

O ENSINO DA GEOGRAFIA COM A UTILIZAÇÃO DO CELULAR: PRÁXIS PEDAGÓGICAS PERCEBIDAS PELA PESQUISA-AÇÃO¹

Alexsandro Costa de Sousa

Mestrando Profissional em Gestão do Ensino da Educação Básica
Universidade Federal do Maranhão
alexpoppin@hotmail.com

Claudia Martins de Sá

Mestranda Profissional em Gestão do Ensino da Educação Básica
Universidade Federal do Maranhão
claudinhanaranhao@hotmail.com

Resumo

O Ensino da Geografia e a tecnologia devem caminhar juntos na construção de novas práticas do professor, as mudanças que ocorrem no cenário educacional conclamam para um novo fazer pedagógico nesse período da Globalização. Portanto, questiona-se como a tecnologia móvel pode contribuir para o Ensino da Geografia no Ensino Médio? O objetivo desse estudo é identificar através do uso dos celulares pelos alunos do 1º ano do Ensino Médio uma forma possível de apropriação de categorias conceituais no campo geográfico, em especial a categoria 'lugar'. A metodologia utilizada foi uma pesquisa-ação, a partir de revisões de literatura e as análises de imagens *in situ*. Os instrumentos para a coleta dos dados partem de observações, uso de questionários e entrevistas. Como resultado os alunos expuseram seus trabalhos e compararam com outros, percebendo o que conseguiram com o uso do celular, saindo do mundo dos livros didáticos, para o seu próprio universo.

Palavras-chaves: Geografia, Telefonia móvel, Ensino.

1. Introdução

A real necessidade do professor, nos dias atuais, em aprimorar seus conhecimentos, bem como buscar novas metodologias para a sua prática pedagógica é algo que necessariamente lhe confere domínio sobre o fazer pedagógico. Movimentar-se, para que isso ocorra, gera prazer àqueles que não se acostumam e não se ancoram apenas em uma única possibilidade para se alcançar a aprendizagem.

Um dos grandes desafios para o educador é ajudar a tornar a informação significativa, a escolher as informações verdadeiramente importantes entre tantas possibilidades, a compreendê-las de forma cada vez mais abrangente e profunda e a torná-las parte do nosso referencial. Aprendemos melhor quando vivenciamos, experimentamos, sentimos. [...]. Aprendemos quando equilibramos e integramos o sensorial, o racional, o emocional, o ético, o pessoal e o social (MORAN, 2013, p.28).

Em relação à percepção que os alunos têm sobre a paisagem no contexto da geografia e do seu ensino sistemático, a paisagem é algo considerado idealizado, aquilo que se vê, considera-se

¹ Artigo produzido para o Grupo de Pesquisa do Mestrado Profissional em Gestão do Ensino da Educação Básica.

ainda uma configuração resultante de experiência humana no espaço, contínua das relações entre homem e a natureza (PEREIRA, 2012, p.28).

Como objetivo desta pesquisa foi proposto uma metodologia interativa com o espaço em que os alunos vivem como parte do processo de aprendizagem geográfica, além de fornecer um novo meio de compreender alguns conceitos básicos da geografia, a partir do uso do celular e do registro em imagens, e por fim, considerar que o uso do celular dentro e fora da escola é um forte aliado no processo de aprendizagem.

No trato dos resultados a partir das abordagens baseada na metodologia da pesquisa-ação Thiollent (2011) de abordagem qualitativa, em revisões bibliográficas e nos registros pelos alunos dos elementos presentes da paisagem e que foram tratados em conteúdos do currículo correspondente aos anos (1º anos do Ensino Médio) nas aulas de Geografia, apresentamos os resultados parciais alcançados pela pesquisa.

2. Uma nova forma de ensino da Geografia, sob as lentes dos celulares

Atualmente o ensino escolar e em especial o ensino da Geografia vem passando por diversas modificações, reformulações e recondições na prática e no ato de ensinar. No que tange o próprio sistema escolar está sendo repensado e reformulado devido novas pesquisa, novas formas e métodos pedagógicos que auxiliam em novos comportamentos didático-pedagógicos.

Para Vesentini (2004, p.15) sobre os desafios da educação discute que:

Um dos grandes desafios neste século diz respeito ao papel da escola na sociedade, as suas relações com a cidadania que também se redefine com a globalização e com a criação/expansão de novos direitos: das mulheres, das crianças e dos idosos, de minorias étnicas, ou de orientação sexual etc., e com o mercado de trabalho, exatamente quais os tipos de potencialidades (raciocínio lógico, sociabilidade, inteligência emocional, criatividade, espírito crítico etc.) ela deve procurar desenvolver nos educandos que tipo de relações deve manter com as comunidades nas quais existe e das quais existe e das quais é parte integrante.

Para dar conta dessa nova realidade de competências e currículos na geografia, consolidado com a publicação dos Parâmetros Curriculares Nacionais - PCN's , em 1997, e das Diretrizes Curriculares Nacionais, em 2002, se faz necessário mudar a prática de ensino escolar.

O uso dos celulares tem crescido de forma ascendente. Dados da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) mostram que em nosso país no ano de 2014, cerca de 280, 73 milhões de linhas ativas de telefonia móvel foram adquiridas por usuários, o que configura estatisticamente em uma alta de 3,5% sobre dezembro de 2013. Sobre isso, ganha destaque importante a apreciação

da UNESCO (2014), diante do que é a aprendizagem móvel envolve o uso de tecnologias móveis, isoladamente ou em combinação com outras tecnologias de informação e comunicação (TIC), a fim de permitir a aprendizagem a qualquer hora e em qualquer lugar.

No que tange a questão do ato do ensino da geografia especificamente, a utilização das câmeras que são acessórios dos aparelhos celulares, e o registro de momentos, espaços, lugares, e situações, servem, sobretudo como uma forma de aprendizagem móvel.

3. A PESQUISA, sujeitos e percepções sobre o uso do celular nas aulas de Geografia *in campo*

Em referência a pesquisa realizada no CE Maria José Dias Trovão, com um número de 60 alunos do turno noturno, todos do 1º ano do Ensino Médio, pode-se perceber a importância de se tratar uma nova metodológica e instrumentos que poderão ser tidos como aliados no trato pedagógico e na práxis profissional do professor de Geografia. Para tanto, duas turmas formaram o *corpus* de sujeitos da pesquisa-ação, e apenas um professor que atua em outras 05 turmas, colaboraram com a referida pesquisa.

De início foi apresentado aos alunos pelo professor um conteúdo comum do currículo específico da área de geografia, sendo o mesmo a “Formação do Espaço Geográfico, e seus Elementos Presentes em específico o LUGAR”. A abordagem do professor foi necessariamente o uso do quadro e pincel, a fim de evidenciar conceitos geográficos, os livros didáticos foram utilizados como suporte para a verificação de imagens já contidas e distantes do contexto social de cada sujeito que compõe a pesquisa.

Na entrevista feita com os alunos sobre o que achavam sobre o uso do material didático e sem aulas fora dos muros da escola temos uma tabela que retrata claramente os posicionamentos dos alunos.

Tabela 01. Percepção das imagens no material didático.

PERCEPÇÕES	ALUNOS	PERCENTUAL
O livro didático é muito ruim as imagens são confusas.	17	28%
As imagens dos livros são de áreas que não conhecemos.	32	54%
Os conceitos são extensos e confundem.	11	18%

FONTE: Dados da Pesquisa, 2016.

Em relação à proposta dos alunos registrarem os elementos que percebessem como partes da paisagem e constituintes na formação do espaço geográfico, os alunos acharam pertinentes e muitos registros foram feitos, pelos mesmos em momentos que acharam convenientes.

Para os alunos, a grande motivação de documentar o seu próprio lugar, assim como o caminho da escola, faz o que os conceitos sejam percebidos e absorvidos, de forma mais contundente e pragmática. Pode-se afirmar que a presença física *in situ*, trouxe inúmeras imagens que foram expostas em sala de aula através de uma análise crítica pelos alunos e professor, sendo examinadas cautelosamente as extremidades dos registros, além de aferir com um conjunto vasto de outras imagens.

Foram apresentadas durante as aulas no aparelho multimídia, sendo manipulados, pelos próprios alunos. Algumas imagens ganham destaque nessa pesquisa.

Figura 01. Ponte sobre o Rio Itapecuru.

Figura 02. Arquitetura antiga.

Fonte: Pesquisa Direta, 2016.

Fonte: Pesquisa Direta, 2016.

As imagens registradas do espaço geográfico pelos alunos sustentam a ideia de recursos multissemióticos, que representam outra forma de percepção e compreensão, de conceitos abstratos, ou daqueles apenas vistos nas salas de aula, através de outros olhares. A Geografia contribui para esta formação, proporcionando ao aluno: orientar o seu olhar para os fenômenos ligados ao espaço, reconhecendo-os não apenas a partir da dicotomia sociedade-natureza, mas tomando-os como produtos das relações que orientam seu cotidiano, definem seu “locus espacial” e o interligam a outros conjuntos espaciais (PCN, 1999).

A partir desses dados levantados inicialmente, foi dada continuidade nas entrevistas com os alunos em grupos de 05 pessoas das 02 classes. Os depoimentos endossam a pesquisa sobre o uso do celular nessa construção do conhecimento. Tendo como referência os objetivos da pesquisa e conceitos elementares da Geografia, elaborei um roteiro de perguntas para serem utilizadas na entrevista.

Ao relatarem que a proposta de utilizar o celular como instrumento de registro dos elementos discutidos em sala de aula pelo professor, foi de certa forma algo de grande representatividade. Nos depoimentos sobre essas representações do lugar e dos elementos, alguns trechos das entrevistas são destaque para essa pesquisa. Por exemplo:

P- Como você percebe os elementos da paisagem e qual o critério para registrar os objetos presentes?

A1- o professor tratou do assunto em sala de aula mostrando o que era um elemento artificial e um elemento natural. Então, no meu entendimento eu tirei fotos com meu celular de casas, das ruas para representar o elemento 1, e algumas que mostravam as árvores que representam o elemento 2.

P- Usar o celular fora da sala de aula, e pra registrar imagens contribuiu com sua aprendizagem?

A2- Considero que a melhor forma encontrada de entender melhor esse objeto de estudo que tanto o professor fala da geografia, que é o espaço geográfico, pois, fiquei mais próximo, e, além disso, é o espaço que eu vivo que a sociedade a qual estou incluindo modifica ao longo do tempo. Assim verificamos que existem diversas transformações na própria cidade, no bairro e no lugar onde moro.

Para fim de registro as entrevistas, os questionários e as imagens foram de grande importância para que a pesquisa tivesse respostas, que embora estivessem contempladas na hipótese levantada e nos objetivos buscados, às vezes não foram alcançados totalmente, o que abre exceções para posteriores pesquisas, devido a timidez de alguns alunos em expor seus pensamentos, ou mesmo de ir até a frente para mostrar suas imagens, assim como os porquês de terem registrados aquelas percepções individuais e/ou em grupo.

4. Considerações

Utilizar o celular como instrumento para a aprendizagem auxiliar em novas propostas da prática pedagógica, é indubitavelmente uma realização pessoal como pesquisador e como professor do Ensino Básico, percebendo que essa nova possibilidade de incrementar, um objeto que já faz parte do cotidiano de muitos brasileiros e de um número crescente de alunos.

Tratar de assuntos antes considerados abstratos e de certa forma confusos para um entendimento simples, fez com a pesquisa da imagem geográfica via celular, fosse tratada de forma científica, apoiada em diversos teóricos que hoje atuam nesse campo da aprendizagem móvel e das tecnologias. O professor na sua prática pedagógica não pode mais imiscuir-se de tais responsabilidades, que batem a sua porta diariamente, de melhorar sua didática, de buscar novas metodologias de ensino. O que sustenta, a aprendizagem considerada significativa é a ruptura que o docente está disposto a enfrentar, para ressignificar e readaptar as modalidades de ensino, a fim de que se alcancem as competências e as habilidades, previstas nos cânones da educação nacional.

No tocante a novas fases da pesquisa, uma possibilidade de levar a público as imagens dos alunos, percebendo as questões ambientais, sociais-pobreza, educação, saúde local-, a economia, os processos de urbanização, dentre outras variáveis, que surgem como temas a serem

abordados de forma interdisciplinar por diferentes áreas, e que serão catalogadas pelos alunos, para uma exibição completa para toda a comunidade escolar, como a confecção de um álbum de imagens geográficas, a partir da percepção dos alunos, sobre a construção de conhecimento geográfico com o uso do celular.

Referências

CARLOS, Ana Fani Alessandri. (org). **Apresentando a metrópole na sala de aula. A geografia na sala de aula.**São Paulo:Editora Contexto. 2013.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, BRASIL: **Parâmetros Curriculares Nacionais** – PCN – Ensino Médio, 1999.

MORAN, José Manuel. **Novas tecnologias e mediação pedagógica.** Campinas, SP: Papirus, 2013.

OLIVEIRA, Maria Marly de. **Como fazer pesquisa qualitativa.** Petrópolis, Rj: Vozes, 2014.

PEREIRA, Robson da Silva. **A reflexão e a prática no ensino: geografia.** São Paulo: Blucher, 2012.

SILVA, Sandra R. “Eu não vivo sem celular”: sociabilidade, consumo, corporalidade e novas práticas nas culturas urbanas. **Revista Intertexto** [on-line]. Edição v. 2. Porto Alegre: UFRGS, 2007. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/intexto/issue/view/304> ISSN 1807-858. Acesso em 12 de agosto de 2016.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação.** -18ª Ed-. São Paulo: Cortez, 2011.

TROVO, Arnaldo Wagner. AS TECNOLOGIAS NO ENSINO DE GEOGRAFIA – “o uso das imagens como interpretação do meio em que vivemos”. <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/2123-8.pdf>, acessado em 10/05/2016.

VESENTINI, José William. **Geografia e ensino: textos críticos.** - 4ª ed-. Campinas: Papirus, 2004.

ZANIRATO, Silvia Helena. A fotografia de imprensa: Modos de ler. In: PELEGRINI, Sandra de C. A; ZANIRATO, Silvia H. (Org.). **As dimensões da imagem: abordagens teóricas e metodológicas.** Maringá: Eduem, 2005.